

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Edital 42/2018

Área: Cirurgia e Cirurgia Otorrinolaringologia

Curso: Medicina

Formação Profissional: Graduação em Medicina, com residência médica em Cirurgia Geral ou Otorrinolaringologia reconhecido pelo Ministério da Educação ou Título de Especialista em Cirurgia Geral ou Otorrinolaringologia reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.

Conteúdo Programático para Prova Teórica:

Será sorteado um ponto a respeito do qual o candidato deverá dissertar na prova teórica, e um segundo ponto para a prova didática.

1. Princípios gerais de pré e pós-operatório.
2. Regeneração celular, cicatrização e inflamação.
3. Neoplasias.
4. Infecções do trato respiratório superior.
5. Alterações anatomopatológicas de patologias prevalentes e clinicamente relevantes dos sistemas digestório, fígado e vias biliares.
6. Rouquidão, Epistaxe, Corpo Estranho na ORL, Cerume, Tontura, Zumbido
7. Dispneia: etiologia, fisiopatologia, apresentação clínica/semiologia, diagnóstico diferencial e manejo terapêutico.
8. Ética médica e Relação médico-paciente.
9. Anatomia e Fisiologia da Orelha/Narinas e Seios Paranasais/ Faringe e Boca/ Laringe.
10. Paralisia do Nervo Facial, Anestesia na ORL.

Observação: na prova didática o candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a abordagem / discussão de aspectos anatomopatológicos e médico legais, raciocínio clínico, diagnóstico e conduta, conforme a pertinência ao tema sorteado.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA:

1. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 2011.
3. PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.
4. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
5. BOGLIOLO. Patologia. Oitava edição. Editora GEN/Guanabara Koogan, 2011.
6. POGGETTI, R., FONTES, B., BIROLINI, D. Cirurgia do Trauma. São Paulo, Ed. Roca, 2006.
7. BIROLINI, D., UTIYAMA, E.M., STEINMAN, E. Cirurgia de Emergência. São Paulo, Ed. Atheneu, 2ª Ed., 2012.
8. PETROIANU, A. (Editor) Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo, Ed. Atheneu, 2010.
9. BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>
10. STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.
11. LOPES A C AMATO NETO V. Tratado de Clínica Médica 1ª Ed., Roca 2008.
12. LOPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. Semiologia Médica: As Bases do Diagnóstico Clínico. 5ªed. Belo Horizonte: Revinter, 2004. 1245 p.
13. PETROIANU, A. (Editor) Clínica Cirúrgica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. São Paulo, Ed. Atheneu, 2010.
14. Campos CA, Costa HOO, Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. Tratado de Otorrinolaringologia. São Paulo: Roca, 2002.
15. ANSELMO-LIMA, W.T. Otorrinolaringologia para o pediatra. São Paulo: Atheneu,. 2006.

Outras referências a critério dos candidatos.